

Proposta irreal, diz Langoni

O ex-presidente, Ronaldo Caiado, disse a Roque dos Santos: "Passo a presidência da entidade ao companheiro que sempre foi líder e saberá tocar a entidade". Ele explicou que a partir de agora deverá voltar suas atenções à Medicina, à suas propriedades e à família. "Meu filho anda me perguntando quando vou ficar em casa."

Aos 40 anos e dono de mais de 600 alqueires de terra, principalmente no Mato Grosso do Sul, Roosevelt dos Santos mora em Presidente Venceslau, São Paulo, onde pelo menos três vezes por semana estará presente, cuidando da fazenda de gado.

Depois de três anos e 13 dias na presidência da UDR, Ronaldo Caiado fez um balanço do seu trabalho. Segundo ele, no período anterior a 85, fase de criação da UDR, os produtores rurais não tinham voz além dos municípios. Hoje, "a união da classe levou-nos ao poder e à participação". Caiado citou vários exemplos de vitória, lembrando que a

preservação das terras produtivas foi o maior êxito conquistado na questão da reforma agrária. Caiado afirmou que os constituintes que lutaram junto à entidade contra a tentativa de incluir as terras produtivas na possibilidade de reforma agrária serão lembrados e auxiliados politicamente. "Vamos agradecer o trabalho dos constituintes, elegendo prefeitos e vereadores também identificados com a nossa causa."

Quando o assunto é política, Ronaldo Caiado volta a lembrar que não pretende candidatar-se à Presidência da República, mas não descarta a possibilidade de apoiar candidatos. "Vou ser cabo eleitoral e acho que todo o produtor, toda pessoa, devia contribuir para isso." Depois de acompanhar os trabalhos finais da Constituinte, Caiado deverá ausentar-se do País por dois ou três meses. "Tenho um professor que me dizia que sempre deveria ir à Europa tomar um banho de civilização", brincou.